Dispõe-se a U.D.N. a precipitar os acontecimentos

Contra o adiamento da decisão para depois do três de abril

O movimento que ganha corpo no partido brigadeirista, visaria, porém, apenas forçar a imediata realização da conferencia de Belo Horizonte — Reação em importantes setores

RIO, 18 (M.) — Esboça-se na UDN um movimento destinado a levar o partido a uma definição independentemente dos compromissos tácitos que o ligam neste momento ao PSD e ao presidente da Republica. Os fundamentos invocados para tal atitude estão em que os principais leaders udenistas se convenceram de que os pessedistas se dispuseram a eliminar das cogitações alguns nomes e algumas situações, com a tática de adiar para depois do prazo das desincompatibilizações, isto é, para depois do 3 de abril o encaminhamento decisivo das conversações.

CONTRA AS MANOBRAS PROTELATORIAS

Recusa-se, assim, a direção udenista a participar de uma manobra protelatoria, a qual redundaria no sacrificio das principais oportunidades para o partido, de vez que considera os senhores Milton Campos e Otavio Mangabeira dois nomes que não podem ser afastados liminarmente na procura do candidato á presidencia da Republica.

A INAÇÃO DA UND

Essa reação começou a se articular na reunião do diretorio partidario, onde o assunto foi ventilado. Na ocasião, foi explicada a inatividade de direção do partido, pela natural expectativa que criou a demarche visando a reunir em Minas os chefes dos principais partidos locais para oferecerem uma solução conjunta. Entretanto, nos preparativos da conferencia de Belo Horizonte, teria se caracterizado definitivamente o intuito protelatorio dos pessedistas, que esperam contornar a viabilidade da candidatura Milton Campos, impedindo a realização da reunião antes de abril.

OBJETIVO LIMITADO

De outra parte, explicava-se o movimento que ganha corpo no partido brigadeirista como manobra de objetivo limitado, pois visaria tão somente forçar o sr. Benedito Valadares a concordar em comparecer ainda este mês á conferencia convocada pelo chefe do governo de Minas.

ROMPIMENTO

Confirmada, porém, a primeira conjectura, a UDN marcharia para o rompimento puro e simples com a politica do acordo interpartidario, procurando por conta propria alianças em outros setores ou decidindo-se a caminhar sózinha na campanha da sucessão. Os meios udenistas infensos á politica do acordo, mostram-se particularmente açodados nas ultimas horas.

PRECIPITARÃO OS ACONTECIMENTOS

O movimento contra a procrastinação das deliberações para o mês de abril não se restringe apenas á UDN, pois poderosos setores, infensos aos grupos politicos dominantes, estariam se preparando para precipitar os acontecimentos ainda este mês.

HA' ESTAGNAÇAO

RIO, 18 (Meridional) — Referindo-se aos entendimentos mineiros em pról da sucessão, o sr. Artur Bernardes disse o seguinte: o que há é a estagnação Acho que a opinião publica está ansiosa por uma solução. Não sei se há intenção de adiar o desenlace para depois de três de abril. O meu pensamento é que venha a solução, ou antes ou depois de três de abril.

FALA O SENADOR HAMILTON NOGUEIRA

RIO, 18 (Meridional) — Falando sobre a situação politica nacional, o sr. Hamilton Nogueira disse que a única coisa segura e concreta que existe, no momento, é a candidatura do brigadeiro. Se no momento houve uma convenção nacional da UDN estou convencido de que a maioria do partido adotaria essa candidatura. Referindo-se à atitude de Minas, acentuou que de fato a atitude da UDN de Minas aparentemente é contrária à candidatura do brigadeiro.

FALA O SR. JOÃO ABREU

RIO, 18 (M.) — A proposito do movimento que está se desenvolvendo no sentido de que o presidente da Republica seja eleito pelo Congresso, o sr. João de Abreu, do PSD goiano disse: "A ideia é aceitável, mas sendo eu parlamentarista, acho que a reforma devia ser total". O sr. Bastos Tavares, do PSD fluminense, acrescentou: "Vejo com simpatia". O sr. Café Filho disse: "Como solução da crise politica do regime presidencialista, voto contra, embora aceite a eleição indireta, no regime parlamentarista".

ESTARIA SELADO O ACORDO PSD e PTB

RIO, 18 (M.) — O senador Olavo de Oliveira, vice-presidente do PSP, informou que recebera uma comunicação do sr. Ademar de Barros, ha cerca de dez dias, de que o acordo entre o PSP e o PTB está selado e confirmou a noticia sobre um encontro entre os dois chefes populistas. Finalmente perguntado qual seria a bomba atômica a ser lançada por Ademar, como candidato à Presidencia, adiantou que existe grande evolução dentro do PSP em favor da candidatura de Getulio, o qual possivelmente seria o candidato.

GOES MONTEIRO PARA A VICE PRESIDENCIA

RIO, 18 (M.) — O "Jornal do Brasil" anuncia que o prócer do PTB informou que Getulio teria mandado convidar o general Gois Monteiro para figurar na chapa do PTB, como candidato à vice-presidencia da República. Adianta que o gal. Gois teria respondido que não aceita, porque está cansado e desejoso de abandonar a politica, onde só tem encontrado dissabores e desilusões.

Novas declarações do Sen. Georgino Avelino á reportagem da Meridional

"Iremos ao combate se este nos fôr imposto" — declarou o 1.º Secretario do Senado — O acordo com o dep. Café Filho — A candidatura Manuel Varela — Com a dissidencia da UDN — Aceitará o desafio — Posição do governador José Varela

RIO, 17 (Meridional) — "Iremos ao combate se este nos fôr imposto" — declarou-nos o senador Georgino Avelino referindo-se á situação politica do Rio Grande do Norte e aos rumores de resistencia do governador Varela a uma candidatura á sua sucessão de livre escolha dos orgãos dirigentes do partido.

Essa afirmação nos foi feita no decurso da entrevista que nos concedeu a proposito de sua viagem a Natal, para onde seguiu hoje pela manhã

— Vou a Natal — declarou — em companhia dos deputados Dioclecio Duarte, José Arnaud e Mota Neto em virtude de compromisso que assumi com o governador do Estado de reexaminar o problema da sucessão estadual dentro dos quadros do nosso partido e com um nome ou com nomes a serem submetidos a estudo e exame da Comissão Executiva.

A CANDIDATURA VARELA

A proposito dos rumores divulgados pela imprensa sobre entendimentos em torno do nome do sr. Manuel Varela para o governo do Rio Grande do Norte, o senador Georgino Avelino, dizendo desconhecer este fato afirmou:

— O nome do deputado Manuel Varela está entre aqueles que melhores serviços e maiores demonstrações de solidariedade têm prestado ao nosso partido. No entanto sobre a focalização dos valores do partido para a escolha definitiva da convenção estadual só existe um orgão legitimamente autorizado a faze-lo, que é a Comissão Executiva. Estou certo de que o intento do governador é exatamente veicular pelo orgão da direção partidaria o processo de escolha do nosso futuro candidato.

Pelo que sei até hoje o nome do deputado Manuel Varela não foi objeto de conversações, o que implica em considerar puros palpites de nervosas Cassandras qualquer discussão favoravel ou contraria á aceitação desse eminente correligionario.

ACORDO COM CAFE' FILHO

Como indagassemos das noticias que asseguravam a existencia de um franco entendimento entre a secção estadual do PSD do Rio Grande do Norte e o deputado Café Filho que no Estado leadera o PSP, o senador Georgino Avelino declarou:

— Até hoje não troquei siquer uma palavra com o deputado Café Filho, o que não quer dizer que esteja inibido de faze-lo porquanto o deputado Café Filho é chefe de uma arregimentada facção partidaria e não seria de estranhar que a sua opinião ou o seu concurso possa merecer o apreço dos homens politicos que desejam a paz e a harmonia das forças eleitorais que decidem do destino politico e administrativo de nossa terra.

COM A DISSIDENCIA DA UDN

As tendencias da UDN em apoiar no Rio Grande do Norte a candidatura do sr. Manuel Varela ao governo do Estado provocou uma crise interna no partido, decorrente da oposição levantada por uma de suas alas, no caso leaderada pelo prefeito de Mossoró, sr. Diset Rosado. Este que se encontra atualmente no Rio tem mantido estreitos contacos com o senador Georgino Avelino, o qual declarou:

— Tenho me avistado seguidamente com esse jovem e ardoroso leader udenista em Mossoró, que é uma figura que já se recomenda á consideração dos homens publicos de nossa terra pela obra administrativa que vem realizando e pela independencia de atitudes que tem assumido em salvaguarda da paz riograndense do norte.

ACEITARA' O DESAFIO

Respondendo a uma pergunta sobre a eventualidade do malogro dos entendimentos entre o PSD e o governador Varela, o sr. Georgino Avelino, depois de dizer que o homem politico com responsabilidade e compromissos não pode sempre decidir pelos seus exclusivos pensadores pessoais, pois muitas vezes tem que enfrentar, em defesa de postulados e da obrigação de solidariedade com correligionarios devotados, atitudes de combate, que são imperativos do regime de opinião e deveres de levantamento da cultura politica para a pratica leal e correta da democracia afirmou:

— Estou certo de que os homens responsaveis pelos destinos do Rio Grande do Norte encontrarão nesse transe, sinão a formula ideal, ao menos o termo justo para conciliar aspirações e interesses.

Na defesa dos interesses do Rio Grande do Norte e na obrigação moral de respeitar os nossos ideais democraticos aceitaremos a contingencia que nos fôr imposta, mesmo a de combater por uma nova realidade democratica, que é a que nos importa nessa hora acima de tudo.

A POSIÇÃO DO GOVERNADOR

Referindo-se de maneira particular á posição do governador José Varela no debate da sucessão estadual o sr. Georgino Avelino disse o seguinte:

— O governador Varela é homem de partido, com uma carreira feita sob a egide da confiança e do sufragio de seus correligionarios e certamente deles não se afastará, identificado, como acredito, com o proprio passado de lutas de que decorreu o exito e a vitoria de seu nome nas sucessivas campanhas travadas.

Uma coisa posso assegurar para termino dessa nossa palestra: — é que em hipotese alguma, deixarei de servir meus amigos e meu Estado em qualquer situação que ele me apontem como um dever para com o Rio Grande do Norte e o PSD a que sou fiel.

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Sábado, 18 de fevereiro de 1950 — Nº. 2.139

Num ambiente de serenidade os candidatos realizam propaganda de casa em casa

Grande espectativa em torno das eleições do dia 23 na Inglaterra — Peculiaridades do temperamento britanico

José Guilherme Mendes
(Dos "Diarios Associados")

LONDRES, fevereiro (Via aérea) — Um correspondente norte-americano que veio a Inglaterra especialmente para assistir ás proximas eleições do dia 23 depois de um mês de permanencia neste pais resumiu suas impressões em uma exclamação: — "Tudo é tão tranquilo!"

Realmente, a serenidade com que se está desenvolvendo a campanha eleitoral é talvez a sua principal caracteristica. Em Londres um brasileiro recentemente dizia a este reporter: "Se não fosse pelos jornais, nem se tomaria conhecimento desta eleição."

Mas isto tudo possivelmente apenas se deve ás peculiaridades do temperamento inglês assim como a pequena extenção do territorio nacional. Embora os carros com alto-falantes percorram, durante o dia, os bairros londrinos e as principais cidades do pais, os candidatos confiam acima de tudo naquilo que os ingleses chamam de "canvass" — ou seja a solicitação pessoal de votos.

UM CARTÃO FAMILIAR

A semana passada, em uma casa dos suburbios de Londres, o correio trouxe duas cartas endereçadas pelo mesmo punho. A proprietaria daquela residencia aluga quartos para uma argentina e um casal de neo-zelandezes. As cartas eram destinadas á dona da casa e ao casal. Tratava-se de um bilhete escrito á mão, nos seguintes termos:

"Dia 15 proximo, ás 20 horas, juntamente com minha esposa terei o prazer de visita-la, a fim de conversarmos sobre a minha candidatura a um lugar na Camara dos Comuns, como representante de nosso distrito. Ficar lhe-iamos imensamente agradecidos se pudesse nos aguardar áquela die e hora. No entanto, caso não disponha de tempo vago, desejamos solicitar antecipadamente a gentileza de seu voto nas proximas eleições, pelo que desde já apresentamos nossos sinceros agradecimentos" Etc.

A carta era assinada pela esposa e pelo marido em conjunto.

A "PARLAMENTAÇÃO"

A senhoria, no dia 15 ás 20 horas, estaria em casa. Mas, confessou ela: "Tambem não adianta. meu voto ele não terá".

O candidato local vai, de porta em porta, no seu trabalho de "parlamentação". Em uma rua — em um simples quarteirão se pode, de longe dizer se o candidato terá os votos de uma casa ou doutra. De um modo geral, a xicara de chá - um meio quase infalivel de se descobrir se o candidato é ou não o preferido. Se lhe oferecem uma xicara de chá a coisa vai bem. Mas, quando a conversa fica apenas na porta da casa, as perspectivas são menos favoraveis.

O casal que escreveu a carta naturalmente irá em conjunto. Quando o lar visitado possue mais de um eleitor, então o auxilio da esposa se torna uma arma de maior eficiencia. Pois, enquanto o candidato conversa com o dono da casa, a esposa ataca o angulo feminino. Uma coisa raramente acontece os moradores recusam a ouvir o candidato A's vezes, ninguem responde quando batem á porta. São eleitores que já tomaram uma decisão irrevogavel e intransigente. Mesmo assim o esperançoso candidato não deixa de recorrer ao correio para enviar cartas e convites.

COMICIOS PARA OS BIG

Enquanto a maioria dos candidatos se empenha nessa luta corpo a corpo com o eleitor, os politicos de maior evidencia percorrem o pais, em excursões que vão de um extremo a outro desta ilha pequena. O sr. Attlee, por exemplo iniciou quarta-feira dia 8, uma campanha que se extenderá por cerca de mil e quinhentos quilometros — ou seja, de norte a sul, com paradas em cidades mais importantes das outras extremidades. O primeiro ministro trabalhista deverá fazer 34 discursos durante os 9 dias desta sua excursão.

Já no setor dos conservadores, confirmou-se a espectativa de que o sr. Chuchill não seria o dirigente que mais discursaria na presente campanha eleitoral. Ao todo, o ex-primeiro ministro não deverá comparecer a mais de meia duzia de comicios pelo pais. Enquanto isso o sr. Anthony Eden — ministro das Relações Exteriores ao tempo da guerra e vice-leader conservador — iniciou sua extensa campanha no dia seguinte á dissolução do Parlamento (3 de fevereiro). Até o dia do pleito (23 de fevereiro), o sr. Eden deverá comparecer diariamente a comicios — com exceção dos domingos. Aliás este é outro aspecto tipico das eleições na Inglaterra: não há comicios aos domingos. No entanto, áqueles dias os principais membros trabalhistas e conservadores poderão ser ouvidos em algumas igrejas do pais, á hora do sermão nos serviços religiosos.

Naturalmente, nestes casos há um pouco de perigo quanto aos arroubos do pregador. Pois, aqui — como em qualquer parte — os adversarios, embora se refiram uns aos outros em termos polidos nem sempre mantem a mesma atitude quando se trata de comentar as qualidades dos adversarios. O que nos leva a concluir que a expressão parlamentar brasileira — "Vossa Excelencia é uma besta!" — não é tão verde e amarela, assim. Guardadas as devidas proporções, evidentemente.

CASA PARA ALUGAR

Procura-se para alugar, casa residencial, de preferencia nos bairros de Petropolis ou Tirol.

Tratar com Ten. DUBOC na Base Aérea de Natal ou pelo fone 1105.

Morto o pae do dep. Oseas Cardoso

O sr. João Cardoso foi agredido a tiros, no Hotel Aurora — A situação em Maceió

MACEIO', 18 (Meridional) — A's 12 horas de ontem um individuo não identificado penetrou no hotel Aurora, agredindo a tiros o seu proprietário, sr. João Cardoso, pai do deputado Oséas Cardoso, que se encontra atualmente no Rio. O estado do sr. João Cardoso é grave, tendo recebido três ferimentos. Também ficaram feridas duas irmãs do deputado pessedista, a senhora Marieta Cardoso e senhorita Nair Cardoso.

FALECEU O SR. JOAO CARDOSO

MACEIO', 18 (Meridional) — Acaba de falecer o sr. João Cardoso, pai do deputado Oséas Cardoso, que, às 12 horas de ontem, foi atacado a tiros, no hotel Aurora, de sua propriedade, por um individuo não identificado.

FALA NO SENADO O SR. ISMAR DE GOIS MONTEIRO

RIO, 18 (Meridional) — Na sessão de ontem na Camara Alta o senador Ismar de Góis leu um telegrama de Maceió, narrando o atentado contra a familia do deputado Oséas Cardoso. Este, que se encontrava no Senado, acompanhando os trabalhos, abordado pelos jornalistas, mostrava-se profundamente nervoso negando-se a falar a imprensa.

ATINGIDO POR TRÊS PROJETIS

MACEIO', 18 (Meridional) — O sr. João Cardoso, pai do deputado Oséas Cardoso foi atingido por três projetis, vindo a falecer no hospital, ao ser operado. Foram atingidas, também, duas irmãs do deputado Oséas Cardoso, de nomes Nair e Marieta. A primeira foi atingida por uma bala na garganta e a outra ferida na coxa. Correm diversas versões em torno da ocorrência, não se tendo, ainda, porém, identificado o criminoso.

Grave crise atinge os exportadores de madeira

Esta fase critica originou-se da desvalorização da libra esterlina

RIO, 17 (Meridional) — Crise aguda atinge agora os exportadores de madeiras. A crise nasceu com a desvalorização da libra esterlina em setembro do ano passado resultante dai a perda do mercado britanico para nossos exportadores uma vez que aquele pais passou a comprar a outros que lhe seguiram o gesto de desvalorização da moeda. Com o fim de evitar consequencias ainda mais graves danos, para a industria, reuniram-se em mesa redonda os madereiros. Ali foram discutidos detalhes do problema e todas as possibilidades de saida foram aventadas.

Por fim após o exame de todas as formulas possiveis chegaram a um acordo sobre uma que melhor lhes venha atender á situação deliberando-se tambem envidar um relatorio ao presidente da Republica para serem postas imediatamente em pratica.

Entre as medidas sugeridos figuram a autorização para a troca de pinho por trigo argentino e apressamento para o acordo com esse pais e tambem os entendimentos para a assinatura de um acordo com a Alemanha, etc.

Imigrantes austriacos para Goiás

GOIANIA, 18 (UP) — Segundo versões aqui circulantes, quinhentas familias de agricultores europeus, todas elas católicas, residentes na Austria e na Alemanha Ocidental serão instaladas brevemente em Goiás. Afirma-se também que o Vaticano está empenhado em canalizar para o Brasil ótimas correntes imigratórias de agricultores europeus da zona do Danúbio.

Ordem do Cruzeiro do Sul a personalidades da Holanda

RIO, 17 (Meridional) — Foi decretado concedendo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a diversas personalidades holandesas inclusive o principe Bernardo.

Declarações á imprensa carioca, do principe Bernardo

RIO, 18 (Meridional) — O principe Bernardo da Holanda, em entrevista coletiva, disse, inicialmente, que era grande o seu desejo de retornar ao Brasil, pois aqui estivera em 1943, visitando as bases do nordeste. Tal desejo não está satisfeito, pois desejo voltar novamente em companhia da rainha, para acompanhar melhor o desenvolvimento do Brasil. Perguntado sobre as relações comerciais entre a Holanda e o Brasil disse: vejo enorme possibilidade para o incremento dessas relações. E' uma questão que deve ser seriamente considerada pelos dois paises, sobretudo no que concerne ao problema de imigração. Sobre a situação politica internacional disse: estou francamente otimista quanto á sorte da Europa, embora só o futuro possa dizer se tenho ou não razão. Não creio na possibilidade de uma nova guerra. O futuro economico do continente europeu dependerá, é evidente, da possibilidade de maior intercambio entre as diversas nações, principalmente o livre curso das moedas. Ninguem pode esperar que os Estados Unidos continuem indefinidamente com o plano Marshall.

Esperado hoje o sr. Café Filho

Em avião da Cruzeiro estava sendo esperado na tarde de hoje o deputado Café Filho, lider do Partido Social Progressista em nosso Estado. Ao que consta, vem s. s. a chamado de proceres da sua agremiação a fim de aguardar o resultado de importantes decisões quanto á sucessão governamental que se espera sejam tomadas na proxima reunião da Comissão Executiva do PSD estadual marcada para o dia 25 do corrente. Sabe-se, entretanto, que o sr. Café Filho apenas pernoitará em Natal, prosseguindo amanhã para o norte até o Acre onde a convite do governo daquele territorio visitará varios serviços.

Trigo, guaraná e arroz para Natal

Pelo paquete Aratimbo, da Companhia Costeira, ante-ontem entrado em nosso porto, foram desembarcado aqui, 7900 volumes de carga diversa, compreendendo na maioria, comestivel, accessorios para autos, bebidas e ferragens. No porto de Salvador foram embarcados para nossa praça, 2500 sacos de farinha de trigo. No porto de Santos foram embarcados para Natal, 610 caixas de guaraná, 87 engendrados com manteiga, 2531 sacos de arroz, além de outras mercadorias de volumes inferiores.

Tambem ante-ontem, entrou em nosso ancoradouro, procedente do norte, o cargueiro Rio Ipiranga, tendo trazido para nossa praça, um grande carregamento de madeira, embarcado em diversos portos do extremo norte. Desse carregamento, sobressai-se taboas de freijó, pranchas de massaranduba e sucupira, e amarrados de cedro.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL